



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal do Rio Grande**  
*Conselho Municipal de Educação*

Ata nº 24/2020

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte, reuniram-se, por videoconferência e em virtude da Pandemia da COVID-19, os conselheiros Lisiane Kisner Silveira Torres, Rejane Magano, Ana Ana Cláudia Moraes Costa, Bárbara Bauer Silva, Gionara Tauchen, Vínicus Kercher da Silva, Tânia T. Clarindo, Rita de Cássia Madruga, Suzane Barros, Sandra Rejane de Ávila e a assessora técnica Jaqueline Micelle, presididos pela conselheira Waléria Vargas Buseti. Ausentes, por motivo justificado, a secretária Lilian Xavier Machado e as conselheiras Ana Garima Jacques e Bárbara Bauer. A reunião contou com a presença do Secretário de Município da Educação, o senhor André Lemes o qual pediu a palavra e deu início à sessão, visto que tinha outra agenda. O secretário agradeceu a oportunidade de participar da reunião e comunicou a todos que o CME recebeu documento que foi enviado às escolas contendo o Plano de Contingência Municipal e o modelo de plano de contingência que as escolas devem formular. Em termos de formalidades, o CME receberá oficialmente esse documento que está em fase final de apresentação, onde terá uma arte elaborada pela professora Débora, o que trará ao plano caráter de livro. O Secretário evidenciou a grande maioria do pleno que participou ativamente da elaboração do plano, agradecendo a esse coletivo que assumiu o CME no meio do processo e, mesmo assim, ao receber o convite feito por ele, uniram-se ao grupo que elaborava o plano de contingência. O conteúdo do plano demonstra o espaço coletivo de toda caminhada em todos os espaços do Sistema, pensando em estratégias para o desenvolvimento da ação pedagógica. Ele está feliz com o plano e a execução desse plano é como ele irá se comportar diante do cenário. As escolas farão o plano à luz de suas realidades; cada escola fará uma adaptação considerando suas peculiaridades. Apesar de estar no Decreto Municipal a elaboração do plano e não necessitar de aprovação, pensa que é importante a união e o trabalho do Sistema e irá enviá-lo ao pleno .

Reafirma que CME e SMED caminham juntos e que se os órgãos que gerenciam o Sistema não derem aval, fica comprometido o processo. O CME deve elaborar Parecer sobre esse plano e deixa os conselheiros livres para fazerem as considerações que julgarem necessárias. Da mesma forma que o CME, diz o secretário, mesmo não tendo caráter deliberativo, o Sistema de saúde receberá o plano já que fez parte do processo, assim como a Vigilância Sanitária. Dentre os atos formais que seguirão de agora em diante em relação ao plano, está a revisão de alguma questão se necessário for. Solicita, ainda, que o pleno avalie o documento ao longo da semana e agradece por isso, pois assim daremos mais celeridade e legitimidade à ação. Assim que cada escola fizer seu plano de contingência será feito uma portaria para finalizar essa ação das escolas. O Secretário acredita que as escolas poderão fazer um bom debate interno, pois estavam aguardando o plano de contingência. Mais uma vez, agradece o esforço coletivo que o CME fez para colaborar com essa questão e que esses documentos dialogam com a realidade. A presidente agradece em nome do pleno e se coloca à disposição sobre planejar juntos a avaliação. O Secretário informa que há questões pendentes do CME com a SMEd, como por exemplo, os pareceres da escola Paulo Freire e Alcides Barcellos, e já havia solicitado, em reunião interna com as funcionárias do CME que fizessem o levantamento de tais questões. A assessora informa que fará esse levantamento. O Secretário menciona já está feita a reorganização do calendário escolar e solicita uma reunião para falar exclusivamente sobre esse calendário, ele está fazendo uma proposição com a equipe e quer dialogar com o CME, pois é um tema bastante urgente e a Lei Federal que regulamenta ações na Pandemia já contempla o calendário escolar e o CME fará uma proposição na própria lei e, independente disso, devemos responder à sociedade e à comunidade escolar o que está previsto. A conselheira Suzi informa ao Secretário que o governo estadual desistiu do retorno as aulas presenciais e uma nova data está prevista para setembro. O Secretário diz que na reunião da AZONASUL que terá com os municípios obterá maiores informações sobre esse fato. A conselheira Waléria solicita ao Secretário que envie um esboço do calendário para que os conselheiros já comecem o estudo e ele afirma que fará isso e que é necessário um consenso entre CME e SMEd. É necessário cautela e transmitir segurança para todos, pondera o secretário, já que um plano de contingência dessa dimensão senão tiver um calendário tão forte quanto, tudo será perdido. Afirma, também, o Secretário, que não compactua com um fazer que nada aconteceu em 2020 e simplesmente encerrar o ano letivo, sugere responsabilidade e comprometimento da mesma forma que agiu até o

presente momento. O senhor André solicita que a demanda do CME à SMEd seja endereçada a ele, que fará os devidos encaminhamentos. Nesse instante, o secretário de despede de todos e se retira a reunião. A presidente solicita que, caso assessora técnica esteja muito cansada, pois faz o trabalho burocrático sozinha, os conselheiros a auxiliem nessas demandas do conselho. A assessora técnica agradece a colaboração, mas esclarece que não há problema algum em fazer isso, pois nesse período sem aulas presenciais e online, sua dedicação é somente ao CME. A conselheira Rejane se coloca à disposição para ir no CME juntamente com a assessora para verificarem as demandas e arestas deixadas pelo outro grupo de conselheiros. A conselheira Rita diz que pertencia ao grupo anterior, e que em alguns processos, foi relatora e coloca-se também à disposição para esse levantamento e esclarecimentos sobre a inconclusão de alguns processos. A conselheira também esclarece que a escola Paulo Freire recebeu parecer de autorização de funcionamento temporário, pois quando o processo chegou ao CME para análise, a referida escola já estava sendo inaugurada. A assessora técnica informa que o principal motivo para que a escola Alcides Barcelos não recebesse seu parecer de funcionamento pelo grupo de conselheiros anterior, foi a localização do berçário, que se encontrava no andar superior, fato esse que contraria a resolução do CME e da própria vigilância sanitária. A conselheira Susane informa que o berçário dessa escola está localizado agora no térreo. Ficou acertado, então, que a assessora técnica, a conselheira Rejane e a conselheira Rita irão ao CME para fazerem esse levantamento de documentos. A presidente é informada pela assessora que a denúncia sobre o Espaço Teen feita à SMEd, teve como resposta que, por se tratar de contra turno, não há crianças da Educação Infantil e que o CME fizesse uma visita in loco e, que uma alternativa, é a secretaria encaminhar essa denúncia à Vigilância Sanitária. O pleno optou por não realizar a visita, devido à situação atual. A conselheira Rita informa que já denunciou à vigilância que há uma escola localizada no Parque São Pedro recebendo crianças de forma presencial e que foi feita a fiscalização, mas que de nada resolveu, porque a proprietária afirmou que as quatro crianças que lá se encontravam, eram seus sobrinhos. A presidente solicita aos conselheiros que tão logo recebam o plano de contingência oficial, façam o estudo e possíveis indicações para que na próxima reunião do pleno seja exarado o parecer sobre esse documento. A conselheira Gionara lembra a todos que há pareceres que necessitam ser construídos ainda, como o do retorno as aulas presenciais. A presidente informa que os dois novos membros do CME só poderão assumir seus cargos após decreto de

posse do prefeito. Esgotada a pauta da reunião, eu, Jaqueline Micelle, lavro a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente.

Jaqueline Micelle

Assessora Técnica do CME

Waléria Vargas Buseti

Presidente do CME